



EM DIA

FAZER O CERTO



MICHEL GRALHA

Advogado

michel@zavagnalgralha.com.br

As nossas vidas percorrem uma série de estradas com encruzilhadas importantes que vão definindo o nosso caráter e a nossa imagem perante os amigos e a sociedade. O ser humano é capaz de estigmatizar pessoas e formar certas opiniões em poucos segundos e incapaz de, muitas vezes, ter autocrítica e reavaliar atitudes. Fazer a coisa correta, muitas vezes, é um grande desafio, ainda mais em um país como o Brasil, em que a cultura dos governantes e de parcela dos cidadãos escapa da rigidez necessária para a formação de uma pátria vencedora.

Criar valor para si é criar valor para os outros. Temos de caminhar na direção do que acreditamos, sem ideologias cegas ou irracionais. Atualmente, no país, os grupos políticos trocam acusações e tentam, diariamente, livrar a própria pele. E o que é pior, assistimos aos cidadãos comuns defendendo pessoas em nome de convicções políticas fracassadas. Ideologia não pode ser confundida com partido político ou certeza de impunidade. Todos devem exigir a aplicação da lei e o respeito ao devido processo legal.

Não podemos defender

uma ou outra pessoa em nome de um partido, seja de direita ou de esquerda. Se cometeu crime contra o povo, deve ser punido de forma clara e justa. E, para isso, não há justificativa plausível para defender um ato ilícito porque “sempre foi assim” ou porque “os outros também fizeram”. Se agirmos assim, corremos o sério risco de sermos coniventes e irresponsáveis. Misturar ideologia com senso de justiça é cair nas garras de governos autoritários que justificam seus atos injustificáveis por meio de políticas assistencialistas e coerção da massa de manobra.

Sejamos menos agressivos em defender ou atacar pessoas que sequer temos conhecimento do que fizeram. Tenhamos menos amores aos debates vazios, em nome de verdades que já se tornaram grandes mentiras. Sejamos mais pragmáticos e confiantes na Justiça e nos processos. Façamos nossas manifestações sem pessoalizar ou tentar defender o indefensável. A política brasileira está deteriorada, com pouquíssimos agentes capazes de gerar mudanças. Então, tenhamos mais racionalidade, pois onde há fumaça há fogo. Ou você tem certeza que não estaria realmente disposto a colocar a mão?